

O Cejusc representa o esforço para tornar a justiça mais ágil e tem por objetivo buscar a solução de pequenos conflitos

Centro Judiciário de Solução de Conflitos é instalado em Silvânia

Desfile
Aniversário de Silvânia é comemorado com grande desfile estudantil
PÁGINA 6

Editorial
Água para a vida
PÁGINA 2

Saúde
Dra. Daniela Oliveira Sousa
Comenda Honorífica Bonfim
PÁGINA 14

Se liga na história
Cida Sanches
Comenda do Mérito Bonfim
PÁGINA 13



No dia 29 de setembro foi inaugurado o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) da comarca de Silvânia. A solenidade contou com a presença do presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) Gilberto Marques Filho, do prefeito Zé Faleiro e outras autoridades. Com a instalação dos serviços qualquer cidadão pode fazer acordo de conciliação. A prefeitura é parceira do Tribunal Justiça para o funcionamento do Cejusc, quatro servidores foram cedidos para realizarem os trabalhos de conciliação. O evento contou com a presença de inúmeras outras autoridades, entre elas o o prefeito de Gameleira de Goiás, Wilson Tavares Junior. *(Leia mais na página 3)*

Comenda
25 personalidades silvanienses foram homenageadas com a Comenda do Mérito Bonfim
PÁGINA 9

Silvanidade:
gente que faz a nossa história
Antonio da Costa Neto
Lalá do Deco: a filha da Felicidade
PÁGINAS 10 e 11

Dicas para Viver Bem
Maria Vianna
PÁGINA 7

Editorial

Água para a vida

A nação mais poderosa do planeta, os Estados Unidos, escolheram como seu líder maior um homem que insiste em querer andar na contramão dos fatos. No início de junho passado, Donald Trump anunciou a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris, um tratado internacional assinado em 2015 por mais de 190 países e que teve por objetivo principal estabelecer limites em relação ao aquecimento global. Trump alegou que o pacto climático é desvantajoso para a economia e para os trabalhadores daquele país.

Enquanto o mundo todo discute a necessidade de acordos, de união, os Estados Unidos retrocedem à ideia exclusivista de pensar só em si mesmos como nação. Isso fica claro quando seu presidente prefere cuidar de fortalecer a economia de seu país, mesmo que isso custe prejuízos ao planeta como um todo.

As referências à necessidade de maior cuidado com o meio ambiente têm ganhado cada vez mais espaço na mídia. Mais que isso, esse assunto vem ganhando espaço nas discussões, nas conversas e, principalmente, nas preocupações das pessoas comuns. E isso não é à toa – a forma como a Natureza tem mostrado sua força em enchentes e secas, por exemplo, que surgem como resultado da ação humana, provocam esse tipo de preocupação.

Nesse período de seca pelo qual estamos passando, a preocupação se volta para a escassez de água.

Em Silvânia, assistimos à destruição do rio Piracanjuba, resultado de sua exploração desenfreada por meio da retirada de areia. Em Goiânia, a escassez tem feito com que o abastecimento desse precioso líquido sofra interrupções, fazendo com que a população sofra. Alguns bairros têm tido falta d'água frequente. Pesquisas desenvolvidas pela Universidade Federal de Goiás (UFG) apontam que tem havido uma redução da precipitação e da vazão dos rios da região, como o Meia Ponte, por exemplo. Além disso, tem-se registrado uma diminuição das chuvas e o aumento do período de estiagem.

A água é fundamental para a vida, no entanto, tem sido tratada com descaso pelo homem.

Precisamos urgentemente repensar nossa forma de nos relacionarmos com ela, tanto o cidadão comum quanto as empresas e o próprio poder público. Não é possível mais ignorarmos a necessidade de combater o desperdício e, mais que isso, termos um planejamento que inclua investimentos nos sistemas de abastecimento e em infraestrutura. Do contrário, em muito pouco tempo Silvânia estará sofrendo com a escassez de água mais do que já tem sofrido.

Inseto considerado extinto ressurge depois de novo estudo

Arthur Melo

Especial para A Voz

Comumente chamado de lagosta-das-árvores, trata-se de um inseto gigante, de corpo marrom escuro, quase seis centímetros de comprimento e possui abdômen robusto e seis longas pernas. Durante décadas, ele era dado como extinto. Pelo menos era assim que pesquisadores pensavam. No entanto, uma nova pesquisa de DNA revela que talvez não seja esse o caso. Para entender a complicada e repentina ressurreição do inseto, é preciso retornar à pequena ilha Lord Howe na costa leste da Austrália. O declínio maciço da população desses bichos começou após um naufrágio, em 1918, na ilha Lord Howe. Além da tripulação, o navio continha uma horda de ratos que rapidamente invadiu a ilha e sem grandes predadores, a população dos roedores aumentou rapidamente e eles começaram a se alimentar do inseto. A lagosta-das-árvores foi considerada extinta em 1983, assim como outras 12 espécies de insetos e cinco de aves.

Só que, em 1960, um grupo de alpinistas visitou outra pequena ilha de rocha vulcânica nas proximidades, a Ball's Pyramid. Lá, encontraram o que parecia ser restos mortais das criaturas "extintas". Mas só em 2001 pesquisadores voltaram ao local. Sobre uma árvore-do-chá, a 65 metros acima do nível do mar, eles encontraram alguns exemplares vivos do que pareciam ser os insetos da ilha Lord Howe. No ano seguinte, vários espécimes foram coletados e colocados em um programa de criação em cativeiro do Zoológico de Melbourne. No entanto, durante quase uma década, a identidade dos insetos foi objeto de de-

bate. Visualmente, as lagostas-das-árvores criadas em cativeiro pareciam diferentes: tinham corpos mais escuros e pernas traseiras mais finas do que os insetos da Lord Howe encontrados em museus. Somente com o sequenciamento do genoma dos espécimes do museu e dos insetos capturados é que os cientistas perceberam que havia uma variação genética inferior a 1% – o suficiente para classificá-los oficialmente na mesma espécie.

As descobertas foram publicadas recentemente pela revista *Current Biology*. A equipe do estudo considera o caso não só um exemplo de história bem-sucedida da espécie, mas também de como o avanço da tecnologia pode ajudar cientistas a estudar gerações mais antigas de espécies extintas ou ameaçadas. O que exatamente constitui uma espécie tem sido objeto de debate há tempos. Relatório do Museu Victoria, na Austrália, listou 26 conceitos utilizados para definir o que diferencia uma espécie de outra. De acordo com Alexander Mikheyev,

principal autor do estudo, a equipe considera uma espécie nova quando dois organismos não são capazes de trocar material genético. Esse debate é importante para fins de conservação, particularmente na ilha Lord Howe, onde o governo australiano planeja erradicar a população invasora de ratos – e possivelmente reintroduzir os insetos. Para Mikheyev, os resultados representam algo mais existencial. Além de estudar mudanças evolutivas usando espécimes antigas de museus, ele espera que outras espécies em risco de extinção tenham mais oportunidades de sobrevivência.

Embora os insetos gigantes da ilha Lord Howe não estejam extintos, eles ainda estão criticamente ameaçados. O número exato de indivíduos vivos na natureza é desconhecido, uma vez que a ilha Ball's Pyramid onde eles foram recentemente encontrados só pode ser acessada por escaladores.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99643-6200
E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

SUPERMERCADO
PIRES
Sempre o menor preço

**Entregas em
domicílio**

3332-1262

3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Presidente do TJ de Goiás inaugurou Cejusc de Silvânia

Foto: Aline Caetano

A comarca de Silvânia foi contemplada no dia 29 de setembro com um Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc). A inauguração foi feita pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) Gilberto Marques Filho, pelo prefeito Zé Faleiro e outras autoridades. No local, qualquer cidadão que queira conciliar pode, em qualquer tempo, fazer acordo.

Foto: Aline Caetano



Juíza Nathália Bueno Arantes da Costa, diretora do Foro local

O prefeito iniciou seu discurso falando dos desafios à frente da prefeitura. “É uma responsabilidade muito grande a que assumimos e para o nosso sucesso, parcerias como esta são fundamentais. A união entre os poderes fortalece ainda mais a proposta de desenvolvimento de nosso município”, ressaltou Zé Faleiro.

Para a juíza Nathália Bueno Arantes da Costa, do Foro de Silvânia, o centro pode adiantar processos. “O Judiciário encontra-se assoberbado de processos, sendo que há necessidade de criarmos alternativas eficazes de soluções dos litígios, assim a conciliação e mediação possibilitam resolver rapidamente questões que poderiam se prolongar por anos”.

Em seu discurso, o desembargador-presidente relembrou de sua ligação com a cidade, como alguns momentos da época em que foi aluno do Ginásio Anchieta, destacando a cultura educacional de Silvânia e de quando se apresentou ali com a banda de sua escola. Ele também destacou a importância da conciliação como instrumento fundamental na promoção da paz social. Segundo ele, o Cejusc ajuda na solução da alta demanda do Judiciário. “A entrega da tutela jurisdicional deve ser sempre garantida e o local é mais uma ferramenta para que a Justiça seja concretizada”, ressaltou.

Presente no evento, a coordenadora do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), juíza Doraci Lamar, falou sobre o funcionamento do Cejusc, principalmente como forma de promo-



Gilberto Marques relembrou seus tempos de Ginásio Anchieta e falou sobre a importância da conciliação para a promoção da paz social

ver a ampla defesa. “Eu acredito que quando as partes têm de volta o empoderamento, elas terão uma Justiça plena”, enfatizou.

A prefeitura é parceira do Tribunal de Justiça. Para o funcionamento do Cejusc, quatro servidores foram cedidos para realizarem os trabalhos de conciliação.

Também participaram da solenidade os juízes Galdino

de Freitas Neto e Marli de Fátima Naves; o promotor de Justiça Carlos Luiz Wolff de Pina; o procurador-geral do Estado Alexandre Tocantins, que representou o governador Marconi Perillo; o prefeito de Gameleira de Goiás, Wilson Tavares Junior, entre outras autoridades.

(Com informações do Centro de Comunicação Social do TJGO)



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



Valorize o comércio local.

Continue sempre comprando em nossa cidade.

**Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

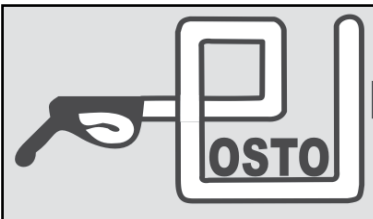
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO



supermercado SICHKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO**

Caminhada pela Vida chama atenção para o combate ao suicídio

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Renascer realizou no dia 27 de setembro a Caminhada pela Vida, que marca as ações do grupo pelo mês de prevenção contra o suicídio. A ação mobilizou

profissionais da Secretaria de Saúde, alunos do Ginásio Anchieta, representantes do Corpo de Bombeiros e autoridades.

A ação percorreu algumas das principais ruas e avenidas



Equipe do Caps Renascer e secretária de Saúde juntos na Caminhada



O grupo que participou da Caminhada: mobilização para prevenir o suicídio

da cidade, encerrando na Praça Joaquim Félix, em frente à igreja de Nossa Senhora do Rosário. A campanha mundial trabalha o tema “Falar é a melhor solução”, visando chamar a atenção das pessoas para o

cuidado com possíveis vítimas.

O prefeito Zé Faleiro, a secretária de saúde, Kelly Gouvea, os vereadores Genilton Jorge, Tatiane Duarte e Washington Sousa participaram da caminhada. O Brasil é

oitavo país no ranking de suicídios no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde. Além dessa, outras ações foram desenvolvidas ao longo do mês, sempre com o propósito da prevenção.

Prefeito apresenta projeto de construção de unidade dos bombeiros ao Comandante Geral da Corporação em Goiás

No dia 28 de setembro o prefeito Zé Faleiro recebeu a visita do comandante geral do Corpo de Bombeiros de Goiás, Coronel Carlos Helbingen

Júnior. Durante a visita, foram tratados assuntos referentes às parcerias entre a instituição e a Prefeitura de Silvânia.

O subtenente Fernando

Batista apresentou os números dos trabalhos realizados pela unidade instalada em Silvânia desde sua implantação. O coronel também conheceu o pro-

jeto da sede do posto e visitou o terreno em que deverá ser construída, próximo à Estação Ferroviária.

Ainda durante o encontro,

os alunos do Programa Educacional Bombeiro Mirim (Proebom), fizeram demonstrações do que aprenderam durante as aulas ao comandante.



Alunos do Bombeiro Mirim junto às autoridades



Autoridades se reuniram no gabinete do prefeito Zé Faleiro

NÃO ESPERE PELA ÚLTIMA GOTA

CUIDAR DE NOSSOS RECURSOS HÍDRICOS É UMA TAREFA DIÁRIA E UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS. EM TEMPOS DE CRISE, SEJA MAIS CONSCIENTE, COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

Silvânia
Município Verde
Goiás

COMDEMA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA

nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Silvânia
Trabalhando pelo povo
Governo Municipal
Administração 2017-2020

Assinada ordem de serviços para obras de pavimentação e recapeamento asfáltico

O prefeito Zé Faleiro recebeu, no dia 2 de outubro, o responsável pela empresa Pavimetas Engenharia Ltda, que venceu a Concorrência Pública 001/2017, lançada pela Prefeitura de Silvânia com vista às obras de pavimentação e recapeamento asfáltico. No encontro foi assinada a ordem de serviços para a execução das obras, que devem começar nas próximas semanas.

Segundo o engenheiro Vinícius, a primeira etapa será a execução do projeto de

recapeamento de ruas. “Hoje nós avaliaremos as ruas, junto do departamento de engenharia da prefeitura, para definir questões técnicas para execução das obras, que serão iniciadas o mais breve possível”, ressaltou. Ele ainda informou que serão disponibilizadas vagas de trabalho para moradores da cidade.

No total, serão investidos R\$ 2.136.680,64, disponibilizados via convênio entre a Prefeitura de Silvânia e o governo estadual, através do Programa Goiás na Frente.



Prefeito assina ordem de serviço

Gestores em Saúde se reúnem para discutirem ações e avaliarem resultados

Representantes de mais de 20 cidades goianas participaram da 9ª Reunião Ordinária da Comissão de Intergestores Regional (CIR) Centro Sul, que aconteceu em Silvânia, no dia 3 de outubro.

No evento foram discutidas ações para o desenvolvimento de ações para a Saúde em cada município.

O prefeito Zé Faleiro esteve na abertura dos trabalhos. “A saúde é uma pasta muito pesada e que precisa de muita atenção, por isso são importantes às parcerias e o planejamento de cada ação que será executada”, disse ele, usando como exemplo os mutirões contra dengue rea-

lizados em Silvânia, com a participação de diversas instituições.

A secretária de Saúde, Kelly Gouvêa deu as boas vindas aos participantes do encontro. “Sejam muito bem vindos, como é bom ver que vocês atenderam e se dispuseram a estar aqui neste que será um dia de discutirmos,

avaliarmos e melhorarmos o nosso trabalho”, destacou.

O coordenador da CIR, que também é Secretário em Jandaia-GO, Douglas Alves, a vice-coordenadora, Luzimar Pereira, da Regional de Saúde de Centro Sul e a secretária executiva da CIR, Rejane da Silva, estiveram presentes e comandaram as atividades.



Gestores da saúde de diversos municípios se reuniram em Silvânia



SMT, Detran e PM alertam jovens sobre os cuidados no trânsito

A Superintendência Municipal de Trânsito (SMT), em parceria com o Detran Goiás e a Polícia Militar, realizou no dia 21 de setembro o ciclo de palestras sobre cuidados no trânsito. A ação fez parte da semana nacional dedicada à promoção de ações educativas sobre o tema: “Minha escolha faz a diferença no trânsito”.



Ciclo de palestras visitou escolas

Mais de mil alunos da rede estadual de ensino receberam técnicos e educadores do Detran, que alertaram para o uso dos equipamentos de segurança, respeito à sinaliza-



Alunos acompanharam atentos as orientações

ção, entre outros. Alunos das escolas Dom Emanuel, José Paschoal, Moisés Santana e Instituto Auxiliadora participaram da ação.

“Conseguimos alcançar muita gente em um só dia. Alunos que são agentes transformadores da nossa sociedade e

que tenho convicção que pegaram para si o máximo de informação sobre como tornar o trânsito melhor e seguro”, declarou o palestrante Eduardo Chacon. Para ele a meta de mostrar aos jovens que todos são responsáveis pelo trânsito foi alcançada.



Desfile conta a história e celebra os 243 anos de Silvânia

Cerca de seis mil pessoas passaram pela Praça do Rosário durante o Desfile Cívico Militar que marcou as comemorações pelos 243 anos de Silvânia, no dia 5 de outubro. Autoridades e população assistiram à história da cidade contada a partir de diversos enredos e temas.

Para o prefeito Zé Faleiro foi uma satisfação poder realizar um evento tão grande. “Silvânia merece tudo isso, afinal são 243 anos e é com muito carinho, muito amor que toda a nossa equipe se empenhou para prepararmos uma festa como essa”, disse.

Ao todo foram 34 blocos, quase 20 escolas, além de militares, instituições sociais e cidades convidadas. Em duas horas de desfile, personalida-

des, lendas, monumentos e culturas foram retratados. Cada bloco recebeu um tema para ser explorado e assim contar a história desde 1774. “É uma oportunidade de mostrar para nós mesmos, o quanto nossa terra é rica”, completou Zé Faleiro.

O prefeito assistiu ao desfile ao lado de José Taveira, presidente da Fundação de Previdência Complementar do Estado de Goiás (Prevcom), representando o governador Marconi Perillo; Marcos Winicius Moreira, representante do vice-governador José Eliton; deputado federal Delegado Waldir; deputados estaduais, Humberto Aida e Francisco Júnior; prefeitos de Vianópolis, Issy Quinan, e de Gameleira de Goiás, Wilson Tavares, e do coordenador re-



Fanfarra do Cemadipe/Marista, de Aparecida de Goiânia, brilhou no desfile

gional de educação, cultura e esportes, Luciano Gomes.

Pela manhã, marcando o dia cinco de outubro, o prefei-

to, acompanhado de secretários municipais, colaboradores e vereadores participaram da solenidade de alteração da ida-

de da cidade no painel cultural do trevo, na GO- 010, abrindo as festividades do aniversário.



Banda do Corpo de Bombeiros Militar...



...autoridades locais e regionais...



...e estudantes: festa completa



Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)

Na KANEDO é assim, você compra sem medo e concorre a 15 Mil Reais. O sorteio será no dia 20/01/2018. E, além disso, você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás

Qual a relação entre o Conselho Tutelar e as escolas?

O Conselho Tutelar é um órgão criado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para zelar pelos direitos infanto-juvenis. Composto por cinco conselheiros, o Conselho Tutelar conta com uma sede física e sua localização deve ser de fácil acesso para todos os cidadãos.

A lista de atividades do Conselheiro Tutelar é enorme. Compete a ele ou a ela receber e encaminhar casos de crianças vitimizadas ou em risco, aconselhar pais, apurar denúncias, abrigar ou colocar em famílias substitutas crianças e adolescentes, entre outras funções. O Conselheiro Tutelar é uma autoridade que não tem perfil repressivo, sua atuação deve priorizar a possibilidade de superação e a importância da convivência familiar saudável.

O surgimento do Conselho Tutelar é uma vitória que deve

ser sempre comemorada.

Todo município deve ter pelo menos um Conselho e qualquer pessoa pode ser eleita conselheira, desde que tenha mais de 21 anos e reconhecida idoneidade moral. A cada quatro anos são feitas as eleições para o cargo e a remuneração varia de cidade para cidade. Essa é uma função muito importante e que cabe a todos nós apoiar e fiscalizar. É bem bacana ficar atento ao que está rolando em nosso município ou na sua comunidade.

Quando os cinco conselheiros não se entendem e não buscam uma formação adequada, não conseguem trabalhar como uma equipe, quem perde é a criança e o adoles-

cente. É muito importante que o Conselheiro tenha fundamentada a opinião do seu colegiado, pois quando vai aos lugares para atendimento ou participação, ele está representando o Conselho Tutelar e não a sua própria pessoa, pois é uma figura pública, inclusive formador de opiniões.

Com relação à escola, o conselho deve ser visto como um parceiro, principalmente nos casos que envolverem a violação ou ameaça dos direitos das crianças ou dos adolescentes. Por exemplo, o Estatuto

da Criança e do Adolescente (ECA) diz que a escola deve encaminhar ao Conselho os casos de evasão escolar. Então, o conselheiro irá procurar esta família para que se tenha conhecimento dos motivos deste abandono. Assim, o conselheiro será capaz de encaminhar o caso adequadamente, sempre no sentido de possibilitar que a criança volte à escola e de que a família consiga cumprir integralmente o seu papel pelo apoio de programas e auxílios.

Uma das ações que o conselheiro deverá se empenhar a

tudo o momento é a de divulgar o ECA no ambiente escolar. Assim como nas comunidades, nos comércios, na rua, em seminários, palestras, workshop, dinâmicas ou oficinas, o importante é que a divulgação aconteça.

Tá na mão:

Se quiser saber mais sobre o assunto, consulte o CMDCA ou o próprio Conselho Tutelar de nossa cidade. No Facebook você vai encontrar a descrição mais detalhada das funções do conselheiro tutelar e das habilidades que ele precisa ter, acessar as formas de denúncia. A página também disponibiliza para o internauta contatos com várias organizações de defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Gerson Júnior
Assistente Social
CRAS



Projeto utiliza materiais de descarte para produzir arte

A professora e ambientalista Maria Geralda Neves desenvolve o projeto “Reutilizando Resíduos e Reeducando Hábitos”, por meio da Magenes: a arte de reciclar.

As atividades são realizadas na AABB, em Silvânia, e na APAE, em Vianópolis.

No encerramento do último semestre do projeto, os alunos formaram uma banda com

instrumentos criados a partir de materiais recicláveis. Além disso, os apaeanos fize-



Banda participou do Desfile de 5 de Outubro

ram trilha ecológica e participaram da distribuição de mudas de ipês, eugênia e baru.

O objetivo do projeto é o de minimizar o descarte de resíduos sólidos no meio ambi-



Alunos receberam mudas durante atividade na AABB de Silvânia

ente e o de fomentar a sustentabilidade.

A “Bandinha Superação” com instrumentos produzidos

com material de descarte participou do desfile comemorativo do aniversário de de Silvânia.



alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Gameleira de Goiás se transforma em um verdadeiro canteiro de obras

Por todo o Município é possível perceber inúmeras obras, seja por parte do Poder Público, seja por parte da iniciativa privada. Abaixo podemos ver alguns exemplos disso, bem como de outras ações e parcerias que envolvem e transformam a vida dos gameleirenses e o progresso da próspera Gameleira de Goiás:



Prefeito de Gameleira visita a Escola Fleury Adrião de Siqueira, no Distrito do Mocambinho, e participa de uma entrevista com a turma do 5º ano



Gameleira está a todo vapor. Tanto a Prefeitura Municipal quanto a iniciativa privada estão com obras por todo o Município



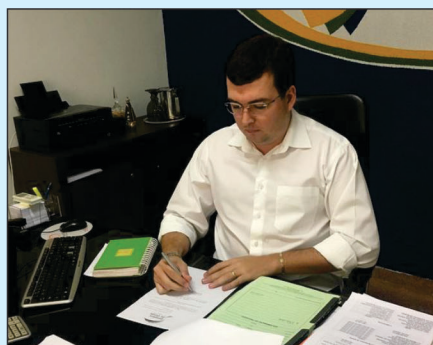
Gameleira totalmente interligada por asfalto. Obras da GO-437 em fase final



Presidente do Ipasgo e Prefeito se reúnem para viabilizar convênio



Prefeito assina Ordem de Serviço para construção do Centro de Convenções e Cultura de Gameleira



Prefeitura resgata compromisso de, aos poucos, pagar as progressões e as titularidades devidas aos servidores



Inauguração da Corte de Conciliação da Comarca de Silvânia. O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) impactará diretamente na vida dos cidadãos Silvanienses e Gameleirenses, facilitando a mediação dos conflitos

Prefeitura homenageia personalidades de Silvânia com título de comendadores

Na véspera do aniversário de 243 anos de Silvânia, o prefeito Zé Faleiro, acompanhado de vereadores e autoridades municipais, fez a entrega de vinte e cinco títulos de comendadores. A menção honorífica foi conferida em solenidade na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), no dia 4 de outubro.

A Comenda do Mérito Bonfim foi criada pela Lei 1.764, em 2014, e homenageia pessoas que prestaram ou

prestam relevantes serviços à comunidade silvaniense. As indicações ficam a cargo dos representantes dos poderes executivo, legislativo e judiciário.

“Berço de grandes heróis em um cantinho do Brasil”, esse trecho do nosso hino já traduz muito bem este momento. A história de nossa cidade é repleta de pessoas que colaboraram para o desenvolvimento e ajudaram a construir Silvânia, esta é a oportunidade de homenageá-los



Os agraciados com a Comenda do Mérito Bonfim junto às autoridades que os homenagearam



Autoridades homenageiam a professora Amélia Gonçalves dos Santos

por tudo o que fazem e fizeram”, destacou o prefeito Zé Faleiro em sua fala.

Neste ano os indicados pelo Poder Executivo foram: Amélia Gonçalves dos Santos, Cecílio de Abreu (Sinhô), Dewilson Adelino Mateus, Geires Maria Gonzalo Pires, Gilmar Rodrigues Dutra, João Lobo da Silva, José do Nascimento Caixeta (In Memoriam), José Humberto Aidar, Leandro Vitor da Sil-

va, Maria Aparecida Sanches Silva Jorge e Nilson de Freitas Lima.

Os representantes da Câmara de vereadores indicaram: Abel Rodrigues Gonçalves, Alexandre Siqueira, Célio de Abreu Silva, Consolines Paz Júnior, Daniela Carla de Oliveira Sousa, João Bosco Tavares, Luciano Gomes Noletto, Manoel Tavares Caixeta, Manuel Félix Bueno, Marlúcia

Sebastiana Gomes e Vicente Sossai Falchetto.

Representando o judiciário, a juíza da Comarca de Silvânia Nathália Bueno Arantes da Costa, indicou os nomes: do promotor Carlos Luiz Wolff de Pina, Dimar Cotrim de Carvalho e Domingos de Souza Lima, para receberem o título. Na solenidade a juíza foi representada pelo serventuário Luzo Gonçalves.



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

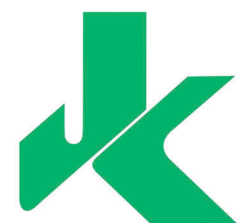
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,**
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



**PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEMENTES
& MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS**

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Lalá do Deco: a filha da Felicidade

Antonio da Costa Neto

Diz a lenda que houve, ainda nos tempos do Bonfim – hoje, Silvânia – o casal mais feliz do mundo. Pudera, eles eram: Felisberto e Felicidade; Deco e D. Dadinha. Ele simpático, bonachão, lavrador, carreiro, gostava de brincar com as crianças, homem da roça, das lides brutas, suadas do dia a dia. Ela bonita, loura, olhos azuis, artesã das boas, adorava música e era louca pela cozinha, os afazeres da casa. Se conheceram na igreja quando rezavam e o charmoso namoro se iniciou na procissão do santo, no meio dos cânticos para Deus, das rezas ecoando pelos ares, com muita fé, devoção e candura, vindo daí os sinais da grande bênção que seria esta união.

Dela vieram os maravilhosos frutos: Uda, Tiana, Cotinha, Terezinha, Tonhão, Marizinha, Cidoca, Chiquinho. E também, Geralda, que, como muitas de suas xarás, virou Lalá. Carinhoso apelido de muitas e desta, em especial, não poderíamos esquecer nesta modesta homenagem.



Lalá sempre cercada das crianças, se tornando, sempre, uma delas. Aqui ela aparece com a filha, Luciana, no colo, Otaviano, filho de um amigo e a sobrinha, Paula, filha da Cida, sua irmã caçula

Lalá sempre foi dona de uma meiguice só sua, de um sorriso matreiro e alma de artista que herdou da mãe. Preocupada com o outro, desde suas brincadeiras onde gostava de ensinar os meninos e meninas, com quem dividia a infância e de levar frutas e agrados para os vizinhos, os amigos com quem convivia nos dias doces e inesquecíveis, banhados pelas águas do Córrego Lava-Pés. Passou a infância e a adolescência ali na chácara, em S. Sebastião, onde nasceu e viveu, com certeza, os melhores dias de sua curta, mas farta, laboriosa e muito feliz existência.

Na juventude, Lalá, suas irmãs, amigas, primas entre elas Nalva, Nialva e Lindalva, Lucy, Cristina Lobo, Amelinha, Ana Maria, Nair, Hilda, Maria Érika, Filhinha e muitas outras, eram atletas de vôlei na quadra da Praça do Rosário. Ali jogavam nas manhãs de sábado e depois iam comer o famoso “doce de carocinho”, que era feito com o pêssego ainda verde, por D. Carmelita do Acrísio, mãe da Gracinha, uma de suas melhores amigas. E eram muitas as festas, as farras, as músicas, as serenatas. Moças prendadas, cultas, alunas do Colégio Auxiliadora, todas liam muito, estudavam línguas, artes, literatura o que resultou numa vasta cultura e nas melhores lembranças.

Quando se reuniam, haja festas, brincadeiras, música e alegrias das boas. Causos, contos, anedotas. Era mesmo de dar inveja. A cantoria afinada pela noite adentro, alegrando a cidade inteira. E Lalá, dona da situação era quem arbitrava tudo. Com sua voz

linda e conhecedora de vasto repertório, com ela todos dançavam e cantavam. Até os que não sabiam ou não gostavam de nada destas coisas. Mas ela era danada, tihosa e com a sua liderança e jeitinho todos tiravam o pé do chão. Tanto insistia que o povo caia no samba e esbanjava uma felicidade que saia pelos poros.

Lalá e Nalva, então, possuíam um humor mais que refinado. Ousadas, inteligentes e com muita presença de espírito, tinham para tudo uma piada na ponta da língua. Certa vez, a Nalva chegou bem cedinho na casa da Lalá e a tirou da cama ainda de roupão e touca. Pronto, estava armada a algazarra. Já era motivo para décadas de risadas. Altas,

Adorava cantar e preservar as histórias suas e de seus pais. Guardou na sua chácara muitas de suas relíquias históricas, o que congrega a sensibilidade, o seu espírito e a doçura de sua alma.

longas, contagiantes. Nalva arregalou os olhos, que ficaram maiores do que melancias, e começou a perguntar o que era aquilo. Se era uma freira, uma santa, uma assombração? Qualquer coisa era uma fonte inesgotável de graças e gargalhadas.

É o que conta uma das filhas de Lalá que, ainda criança, assistira aquela cena, e que, depois de adulta fez o mesmo ao ver a mãe naqueles trajes. Mas, desta vez, a coisa foi diferente, pois acabou em bronca e bem séria. Mas, como não poderia ser diferente, mais tarde, também virou riso, com Lalá surpresa com sua atitude de ter ficado enfurecida, expli-



Lalá. Geralda Corrêa Bittencourt: a representante mais que autêntica da alegria, da hospitalidade e da fé silvanienses. Motivo de nosso eterno orgulho

cando, pedindo desculpas à filha. E as duas, abraçadas congratulavam como sempre aquela situação toda que virava mais uma prova de amor e de respeito mútuo, do que ela, aliás, fazia a mais absoluta questão.

Lalá foi criada sobre as frestas dos velhos telhados. Entre picumãs, linguças, queijos, requeijões, pamonhas e outras delícias. Brincava nos jardins de margaridas, roseiras, dalias, enquanto nos quintais os laranjais dourados brilhavam entre os neons das jabuticabeiras carregadas, cercadas dos cantos dos galos, das galinhas, dos gansos, dos patos e da melodiosa biquinha d'água. A vida era esperar as rezas, as missas, as festas com suas alegrias entre os afazeres domésticos, os estudos, os encontros agradáveis, a alimentação dos peões na roça e a

esperança de melhores dias.

Quando morria alguém ela gostava de passar as noites nos velórios, especialmente, das pessoas mais pobres, ajudando, dando força, apoio. E, como sua mãe, ajudava aos doentes com sua presença, alegria, conselhos, cuidados, presentes, orações. Sempre fez de tudo para agradar as pessoas. Queria, por exemplo, que todos se alimentassem de suas comidas exóticas, como os legumes bem cozidos em água, o que para ela era para manter a saúde, enchendo os pratos das filhas, de suas visitas, parentes, amigos. O que já era por si, uma farra para todo o mundo.

Adorava cantar e preservar as histórias suas e de seus pais. Guardou na sua chácara muitas de suas relíquias históricas, o que congrega a sensibilidade, o seu espírito e a doçura

de sua alma. Na parede da casa mantém a espingarda das caças do seu pai com o amigo e escritor Carmo Bernardes, motivos de muitas prosas, hoje espalhadas nas graciosas páginas de seus livros. E ainda, a capanga de apetrechos de caça, a buzina e um chifre pequeno pra beber água, uma bainha com facão amolado. Suas gavetas cheias das colchas antigas, feitas no tear, ou de linho branco compradas na Casa Verde do Sr. Sebastião Ramos. Em tudo o cheiro bom da naftalina que se mistura com a saudade e as recordações mais profundas. Tem ainda, o pito de palha, com fumo de rolo, que compunha o cenário da casa, do coração e da alma compondo estórias e poesias para enfeitar os dias de sol, as noites de lua acompanhadas de estrelas que invejavam o brilho de seu sorriso.

Ainda estão ali mantidas pela família e para a satisfação de sua sagrada vontade as peças e coisas que fazem parte de uma saga de carinho e ternura que sempre manteve por todas estas coisas, sonhos

e fatos. São as gamelas, as colheres de pau, muitas feitas pelo seu pai, bancos, caixotes imensos, tamboretos e um oratório que pertenceu à sua avó e feito por seu avô paterno, maravilhoso e dotado do maior valor sentimental. Um tacho grande de puro cobre e um armário, que narram fascinantes contos vividos por seus tios e tias, as amigas e as muitas comadres de sua mãe, vizinhas queridas, parentes distantes. Os muitos retratos, quadros que figuram as emoções e os sentimentos que só voltam nas lembranças. E que sejam, portanto, encantados aos olhos, aos corações, gerando suspiros fundos em quem agora os visitam para matar as saudades.

Inclusive, pela amizade que ligava seu pai ao escritor, leu e se apaixonou pelo romance *Jurubatuba*, do respeitável contista goiano. E a sua paixão era tanta que não se cansava de repetir seus fragmentos nas suas conversas, no meio das serestas que fazíamos nas madrugadas frias e encantadas da nossa querida

Silvânia. E dizia que aquele livro tinha mexido tanto com a cabeça dela que teria ficado muito parecida com ele. E era como aqueles escritos de Bernardes, docemente rústica e bela, com suas falas sábias, poéticas, por vezes líricas e angelicais, com a cultura, a sensibilidade e a pureza da gente do mato.

Pois Lalá sempre foi dentro de sua alma, uma eterna menina camponesa, carregada do folclore e da magia poética tão comum a estas pessoas tão dedicadas a fazer o bem. Alegre e atirada, protetora dos fracos e das crianças, esperta, mas, ao mesmo tempo, ingênua, deixando se levar, e, muitas vezes, pagando altos preços por isso. Agia como a heroína da vida, uma espécie de D. Quixote – mas de saias – do que ria de si mesma – retratando o lado feminino de um dos personagens centrais daquele livro

escrito pelo inseparável amigo das prosas de seu pai.

Integra também a sua história o relato de suas muitas provas da vida, parte dela passada e sentida ali na Chácara São Sebastião. Mais tarde, mudou-se para Goiânia onde se ingressou na Caixa Econômica Federal. Neste tempo todo jamais abandonou sua gente e as tradições de que tanto gostava. Viveu sempre repleta de lições sobre plantas, bichos e gente e com o seu linguajar gostosamente roceiro, fluente e saboroso como o da obra que admirava tanto. Lalá, uma autêntica defensora da condição humana, o que fazia com sua arte, seu canto, encanto, suas mãos caridosas e seu coração inteirinho doce feito de um torrão de açúcar.

Lembro-me de quando eu, angustiado, por ter de deixar a vida na cidade para continuar os estudos em Goiânia,

encontrei-me com ela e falei da minha preocupação neste sentido. Pois de família muito pobre, tinha medo até de passar fome naquelas terras desconhecidas. Ela sorriu e disse com ternura: -

“Até parece que você não tem amigos.” Tirou da bolsa papel e caneta, escreveu o endereço, o número do telefone e me entregou completando que eu poderia contar com sua força a qualquer momento. Aquela foi, para mim, uma lição de amor e bondade, que jamais irei esquecer. Pois são nestas pequenas atitudes que as pessoas mostram suas almas. Foi um alento, o que me levou, dias depois a seguir o meu propósito firme, confiante e sem medo. E, certamente, ela nunca soube do bem que me fez com aquela atitude de tamanha simplicidade, mas, absolutamente, sem preço...

...Pois é, diz a lenda que era uma vez, dois lindos e graciosos jovens: Felisberto e Felicidade – Deco e Dadinha – que, claro, formavam o casal mais feliz do mundo que, juntos, no amor à vida teve um monte de filhos, uma multidão de netos, bisnetos, tetranetos. E, entre eles, brilhará para sempre uma luz bela e cintilante de uma estrela, chamada Lalá, de onde vieram as estrelas-filhas: Ana Luíza, Luciana e a geração mais nova presenteada por Luiz Guilherme, Arthur e Izabela, seus netinhos, igualmente amados. Eis, portanto, a síntese do que aqui resplandece com sua imagem eternamente encantadora: a luz de Lalá. Literalmente, filha, mãe e avó da felicidade.

Antonio da Costa Neto
Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



A filha Ana Luíza, o genro Juscelino e os netos Arthur e Izabela



Os netos muito amados, a sua razão de viver. E como sempre dizia, eles eram “as vidas” de vovó Lalá: Luiz Guilherme, Arthur e Izabela

SUPERMERCADO LEMES

Padaria - Açougue - Frutaria
Com mais conforto para lhe atender

Entregas em Domicílio

3332-2391

Rua Santa Luzia, nº 19 - Centro - Silvânia-GO



A cada **R\$ 50,00** em compras você ganha um **cupom** para concorrer a uma **Moto Zero Km**. E na compra de mais **2 produtos participantes** da promoção você ganha um **cupom extra**. Compre e concorra!



Comenda do Mérito Bonfim

Cida Sanches

Especial para A Voz

No último dia 4 de outubro de 2017, em comemoração aos 243 anos de surgimento de Silvânia e aos 160 anos de sua emancipação política foi entregue na Associação Atlética do Banco do Brasil - AABB de Silvânia, a vinte e cinco (25) personalidades, a Comenda do Mérito Bonfim. Eu Cida Sanches, tive a grata satisfação de receber esta menção honrosa, que significa a “gradidão de um povo” pelos serviços prestados junto à comunidade, tanto como diretora de um Câmpus universitário da Universidade Estadual de Goiás, UEG Câmpus Silvânia, como também por meus trabalhos como pesquisadora da história de Silvânia, trabalho este que procura manter viva e preservada a memória, a cultura e o patrimônio de nossa cidade.

A Comenda do Mérito Bonfim é a mais alta horaria do Município de Silvânia. É concedida pelos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, a personalidades que contribuíram para o engrandecimento da sociedade, seja pelos seus trabalhos realizados ou pela influência política, social ou econômica. Comenda é uma condecoração entregue a pessoas que se destacam em suas áreas de atuação, seja na arte, na educação, na política, no comércio, e outros. Estas pessoas que recebem esta horaria são chamadas de Comendador e



Novos Comendadores e Comendadoras do Mérito Bonfim, horaria recebida em 04 de outubro de 2017, a 25 personalidades

Comendadora.

Hoje essa horaria é realizada através de uma condecoração, isto é, de um Título de Distinção Honorífica, seja com medalhas e/ou certificados. Porém, esta horaria nem sempre foi concedida desta forma. Ela surgiu na Idade Média, na época das Cruzadas, para os cavaleiros que se destacavam nas lutas e por sua coragem, e que não possuíam títulos de nobreza. Como surgiu na época das Cruzadas, muitas medalhas são confeccionadas até hoje, na forma de crucifixo para lembrar a sua origem.

Assim, os reis presentavam seus heróis oferecendo-lhes uma “comenda” que era uma porção de terras, para que o “comendador” pudesse viver confortavelmente com sua família. Além disso, era também divulgado o recebimento da homenagem, em todos os lugares, através de eventos, festividades e cerimônias, com o objetivo de tornar público que aquela pessoa era “protegida” do rei e que todos deveriam

reverenciá-la e lhe serem gratas pelos seus feitos e pela sua grandiosa contribuição junto à sociedade, passava então, a ser uma pessoa especial dentro da comunidade.

Outro fato interessante é que todos os “comendadores”

Ao receber uma “Comenda”, a pessoa passa a ter a obrigação de fazer sempre melhor, de continuar trabalhando para o crescimento da sociedade em que vive, deve tornar-se mais determinado e competente, e fazer a diferença em sua área de atuação, contribuindo cada vez mais para o crescimento e fortalecimento de seu povo através do seu trabalho.

Estou muito orgulhosa e satisfeita de ser uma “Comendadora”, desejo honrar e respeitar o título a mim concedido, mas ao mesmo tempo cresce em mim a responsabilidade e o desejo de fazer mais e melhor, tanto como historiadora, professora e principalmente como membro da sociedade. Agradeço

imensamente ao prefeito José Faleiro pela indicação do meu nome. Ter sido indicada pelo poder Executivo só aumenta a minha responsabilidade para continuar mantendo acesa a chama do conhecimento e da memória de um povo, de uma cidade, enfim, da minha terra, da minha gente.

Os novos Comendadores e Comendadoras que receberam a horaria foram: Abel Rodrigues Gonçalves, Alexandre Siqueira, Amélia Gonçalves dos Santos, Carlos Luiz Wolff de Pina, Cecílio de Abreu (Sinhô), Célio de Abreu Silva, Consolines Paz Júnior, Daniela Carla de Oliveira Sousa, Dewilson Adelino Mateus, Dimar Cotrim de Carvalho, Domingos de Souza Lima, Geires Maria Gonçalves Pires, Gilmar Rodrigues Dutra, João Bosco Tavares, João Lobo da Silva, José do Nascimento Caixeta (In Memoriam), José Humberto Aidar, Leandro Vitor da Silva, Luciano Gomes Noletto, Manoel Tavares Caixeta, Manuel Félix Bueno, Maria Aparecida Sanches Silva Jorge, Marlúcia Sebastiana Gomes, Nilson de Freitas Lima, Vicente Sossai Falchetto.

Cida Sanches é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.



A assinatura registra a entrega do título que entra para os anais da História da Comenda do Mérito Bonfim

faziam um juramento, que os obrigava a se ajudarem mutuamente, tanto em seus empreendimentos pessoais, comerciais ou de qualquer outra natureza, como uma irmandade, para apoiarem uns aos outros como verdadeiros irmãos, unidos pelo reconhecimento real do alto grau de sua honra e nobreza.

O tempo passou e o título de “Comendador” deixou de referir-se aos protegidos do rei que ganhavam terras. Contudo, as pessoas que recebem esta horaria devem estar cientes do que ela representa, de sua seriedade e responsabilidade. Não significa apenas receber uma distinção honorífica, devem ser realmente merecedoras de tal homenagem.



Membros da comunidade educativa do Câmpus Silvânia, prestigiando a entrega da horaria à diretora Cida Sanches



CASA POPULAR
Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 62. 9 9925-1394 ☎

👍 Casa Popular Silvânia
✉ casapopular82@hotmail.com



Stand Western
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

📍 Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO

Serviços Ecossistêmicos na propriedade rural

A Floresta Nacional de Silvânia foi palco, no dia 30 de setembro, do curso “Serviços Ecossistêmicos na propriedade rural: ganhos ambientais e econômicos”, ministrado pela professora Flávia Pereira Lima. Flávia Lima é professora no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG) e atua no ensino de Ciências na primeira fase do ensino fundamental.

O curso foi concebido a partir de visitas realizadas pela professora Flávia Lima e servidores do Instituto Chico Mendes (ICMBio) a propriedades localizadas no entorno da Flona de Silvânia, cujos proprietários foram por ela entrevistados, como parte de sua tese de doutorado em Recursos Naturais do Cerrado. A partir dessas visitas, percebeu-se a necessidade de discutir junto a esses proprietários o que vem a ser os serviços ecossistêmicos e como eles afetam a propriedade rural.

Foram as informações obtidas nessas visitas que subsidi-

Lima conseguiu conquistar a atenção dos participantes, estimulando-os a uma participação ativa, que os levou a refletir as próprias práticas. De forma simples e objetiva, Flávia Lima contextualizou a conservação da biodiversidade no município, tendo como referência a relevância da Floresta Nacional de Silvânia para a região e, neste contexto, trabalhou o conceito de Zona de Amortecimento e caracterizou o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

Em um segundo momento, a professora Flávia Lima estabeleceu as correlações entre paisagem ecológica e paisagem social, tratou dos benefi-



Todos os participantes do curso reunidos na Flona de Silvânia



O curso foi acompanhado atentamente por todos



aram a construção da plataforma do curso e a mobilização do público alvo. E assim, no dia 30 de setembro, a Flona de Silvânia recebeu cerca de 100 pessoas, entre proprietários e moradores do entorno, estudantes universitários, representantes da sociedade civil e do poder público, dentre outros.

Utilizando-se de uma boa didática, a professora Flávia

cios percebidos pela comunidade local quanto à existência da Floresta Nacional e desenvolveu várias atividades voltadas à percepção da importância do bioma Cerrado e dos benefícios decorrentes da existência de áreas preservadas nas propriedades rurais (oferta de água, regulação da temperatura, polinização, controle biológico, dentre outros), inclusi-

so, Flávia Lima avaliou os resultados alcançados: “Eu acredito que informação de qualidade transforma: permite-nos ver coisas que não víamos, nos faz refletir, respeitar o outro, a natureza. A gente nasceu pra pensar e se reconstruir diariamente! É nisso que venho trabalhando há anos, seja na sala de aula, em palestras, cursos ou nos livros de divulgação científica. Neste sábado pude ver de perto como a informação descortina o mundo, faz ver o visível e o invisível.” Para Maria Luz, servidora da Flona de Silvânia, o curso demonstrou a importância de se preservar o Meio Ambiente, inclu-

sive em relação a espécies que muitas vezes são pouco valorizadas pelo homem.

O Curso “Serviços Ecossistêmicos na propriedade rural: ganhos ambientais e econômicos” foi promovido pela Flona de Silvânia/ICMBio, em parceria com o COFA/PELD (Universidade Federal de Goiás) e a Prefeitura Municipal de Silvânia, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com apoio do CNPQ, da FAPEG e da Natura e Consultoria Ambiental.

*Renato César de Miranda
Flona de Silvânia
ICMBio - MMA*

ve para a produção de alimentos e a pecuária. Ao final do dia, os participantes do curso já estavam familiarizados com o conceito de serviços ecossistêmicos e dos ganhos ambientais e econômicos que os mesmos geram para a sociedade e da relevância da Floresta Nacional de Silvânia neste processo.

Ao final do cur-



Os participantes do curso em caminhada pela Floresta Nacional de Silvânia

Comenda Honorífica Bonfim

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Especial para A Voz

Caro leitor, desta vez peço licença a você, pois usarei esse espaço para fazer meus agradecimentos a respeito da homenagem feita à minha pessoa na última quarta-feira, 04 de outubro. Às vésperas dos 243 anos da nossa querida Silvânia fui surpreendida pelo vereador Washington com a indicação do meu nome para recebimento da **Comenda Honorífica Bonfim**. Quando recebi o convite, achei que não merecia, mesmo porque temos a ideia que esse tipo de homenagem é para pessoas mais experientes e que já fizeram muito por Silvânia... Mas aceitei de bom gosto e me senti muito enaltecida a me ver no meio de algumas pessoas outrora tão admiradas por mim, que também estavam recebendo a mesma honraria.

É muito gratificante porque sou fisioterapeuta há apenas 11 anos e já receber esse reconhecimento pela sociedade silvaniense só me engrandece como ser humano, cidadã e como profissional. Me mostra que tenho desempenhado bem meu papel, tenho contribuído para a valorização da minha profissão e mostrado o quão importante e sério é o nosso trabalho. Essa honraria soa para mim como um *feedback*, um retorno de que tenho “trilhado” pelo caminho certo e realizado meu trabalho com responsabilidade e compromisso social. Mais feliz ainda foi receber tantos cumprimentos pelas ruas da cidade, pelas ligações e pelas redes sociais... O que mais ouvi foi: “Merecido!” Merecido por quê? Perguntei-me. Acho que ainda fiz tão pouco, sinto que tenho muito a fazer...

Mas, para aqueles que ainda não me conhecem, contarei um pouco da minha história e formação: nasci no dia 09 de janeiro de 1984 em Viradouro, interior de São Paulo. Após 6 meses, meus pais mudaram para Pontalina (GO). E, depois de 3 anos o papai adquiriu uma terra próximo ao município de Silvânia e decidiu aqui residir com nossa família. Aqui cresci, fui alfabetizada e tive vários amigos. Estudei dos 5 aos 18 anos de idade no **Instituto**



O vereador Washington indicou a minha pessoa à homenagem

Auxiliadora. Nessa escola, além do aprendizado de praxe, tive o prazer de desde cedo ter um contato ainda mais íntimo com a religião. Os momentos de acolhida e oração, os retiros, coroação de **Maria**, a participação nos grupos de jovens bem como nos encontros de jovens e trabalhos missionários me afluaram, junto com tudo que foi passado pela minha família, sobre a importância de sempre **respeitar** e **amar o próximo**. Quem não sabe que numa **escola salesiana** há várias personalidades como **São João Bosco**, **Laura Vicuña** e **Domingos Sávio** que servem como exemplos de caminhada na santidade, no bem? A vivência **salesiana** também me fez refletir durante esses anos sobre minha **vocação**. Ainda hoje me lem-

bro que no mês de agosto sempre surgiam os momentos de indagações das irmãs e professores sobre “Qual é a sua **vocação**?” “Sua **missão**?” E no meu íntimo Deus já me sussurrava: “Ajudar as pessoas”... E assim cresci e esse desejo se tornou cada vez mais forte...

Foi então que escolhi uma profissão que identificou com esse sentimento latente. Logo no primeiro mês de faculdade de **Fisioterapia** fiz um estágio de observação e

foi nele que tive a certeza da escolha da minha futura profissão. Ali, na **Clínica de Fisioterapia da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)**, tive experiências incalculáveis e lindos exemplos de vida e superação... Ao concluir a faculdade de **Fisioterapia** ainda permaneci mais um ano em Ribeirão Preto para fazer a pós graduação em **Fisioterapia Respiratória em Hospital de Emergência e Urgência, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no Campus de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP)**. Então tive experiências ainda mais extremas... Ali vi bebês sofrendo, ainda tão pequenos e frágeis lutando pela vida; presenciei a dor de pais e mães com a perda de um

filho; vi idoso recebendo alta e outros chamados ao “outro lado da vida”; vi muitos jovens acidentados e com politraumatismos; vi adolescentes e adultos que sofriam por tentativas de suicídio, alguns muito arrependidos e pedindo pra não morrer... Enfim, percebi o quanto somos frágeis e vulneráveis e também como nosso **amor** e contato podem curar as dores físicas e também da alma... Esse ambiente “pesado” e hostil me fazia entristecer e o desejo de voltar para a casa e ficar mais próximo à minha família foi maior...

Assim que voltei, trabalhei por um ano na **Prefeitura Municipal São Miguel do Passa Quatro** e atendia alguns casos domiciliares (*home care*) em **Silvânia**. Também trabalhei na **Prefeitura Municipal de Silvânia** por aproximadamente 2 anos: no **Sicrer** e na **Apae** fiz vários amigos e tive a oportunidade de mostrar ainda mais meu trabalho à população silvaniense. Nesse mesmo período fiz minha especialização em **Acupuntura**, pela **Unisaúde** e, logo depois, o curso de **Reeducação Postural Global (RPG)** pelo método **Philippe Suchard**. E nesse contexto conheci o Fernando que, juntamente com outras pessoas, me incentivou a montar meu próprio consultório no **Centro Clínico Dr. Tiago**. Logo no primeiro mês de trabalho já tive contato com várias pessoas. Uma delas a Gláucia, esposa do Emílio, que em uma de nossas conversas me convidou para escrever artigos relacionados à minha área ao **Jornal A Voz**. Sou

grata até hoje, pois esse espaço permite passar meus conhecimentos à população ao escrever artigos de caráter informativo e preventivo. Além disso, sempre procuro fazer cursos de reciclagem e participar de congressos para aprimorar meus conhecimentos e oferecer maior qualidade aos meus atendimentos. Estudar é sempre minha meta. Nunca parar!!!

E foi aqui, nessa cidade que acolhe a mim e minha família há 30 anos que escolhi exercer minha verdadeira missão e pôr em prática tudo o que foi me passado pela família e instituições por onde passei...

Mas diante de tudo isso preciso agradecer tanto... A começar pelo nosso **Pai maior**: é **Ele** quem aponta meu caminho e minhas ações na minha consciência... Ele me diz se estou certa ou errada, me mostra onde preciso melhorar... Então, primeiramente sou grata à **Ele** que sempre me proporcionou as melhores oportunidades e criou todo o ambiente necessário para eu desempenhar bem minha função. Depois, agradeço muito ao Sr. Luiz Antônio de Oliveira e à Sra. Beatriz do Carmo de Oliveira, meus pais, meus heróis, meus verdadeiros exemplos de vida, de amor e humildade... Desde cedo esses dois seres passaram a mim e aos meus irmãos bons valores que hoje procuramos passar aos nossos filhos... Meus avós paternos, vovô Almerindo e vovó Maria e meus avós maternos, vovô Paulo Antônio e vovó Deja, também foram e são exemplos de bondade, honestidade e compro-



Meus pais: meus verdadeiros exemplos de vida



Meus esposo Fernando: meu maior incentivador



Meus irmãos Julio, Luiz Fernando e Kamila e minhas filhas Ludmila e Fernanda: inspirações para minha caminhada...



Minhas cunhadas: “minhas irmãs” que também muito torcem por mim

misso em nossa caminhada... Desde cedo valores como **temor à Deus, respeito e amor ao próximo** foram deixados de herança à nós. Costumo dizer que sou privilegiada porque nasci em um berço de **Amor**... Também tenho muito a agradecer aos meus irmãos Luiz Fernando, Julio e Kamila, meus conselheiros e verdadeiros amigos que sempre vibram com minhas conquistas... Somado à eles, também sou grata às minhas cunhadas, sobrinhos, tios e primos que sempre torceram pelas minhas realizações. Sou tão agradecida por tudo... Sou agradecida por ter um esposo maravilhoso, um ser humano de coração gigante e que acredita no meu potencial e é um dos meus grandes incentivadores. Temos duas filhas, a Fernanda e a Ludmila que são minha inspiração e são elas que me fizeram perceber o quanto sou forte e preciso melhorar cada vez mais, na tentativa de ser um ser humano ainda melhor... O Fernando também me trouxe de presente a minha sogra Déria, minha segunda mãe, e as memórias do meu sogro, Dr. Tiago, sobre o qual sempre ouço histórias, elogios e boas recordações. Também tenho os meus cunhados, sobrinhos, tios e primos da parte dele que também me acolheram com muito carinho na família. Sinto-me amada... Isso é tudo... Acredito que essa sintonia com **Deus** e o amor sempre exprimido pela minha família sejam o diferencial no **trabalho humanizado** que tanto procuro realizar... Quando se tem **amor**, fica mais fácil doar ainda mais **amor**...

Por fim, mais uma vez registro aqui meus sinceros agradecimentos à população silvaniense que me acolheu com muito carinho como cidadã e profissional. Obrigada pelo reconhecimento precoce e só tenho a dizer que isso apenas aumentou minha responsabilidade e compromisso perante a sociedade silvaniense. Estarei sempre à disposição.

Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souchart. E-mail: danicarla_oliveir@hotmail.com

SILVÂNIA PREV		Propaganda Institucional					
Prestação de Contas do mês de Agosto de 2017							
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA							
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV							
Competência:		ago-17	Silvânia/GO, 29 de setembro de 2017				
RECEITA PREVIDENCIÁRIA							
FONTES PAGADORAS	QUANT SERV	VALOR DA FOLHA	BASE DE CALCULO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL		
				11,00%	24,00%		
ADMINISTRAÇÃO	249	RS 585.115,21	RS 496.894,09	RS 54.658,35	RS 119.254,58		
CÂMARA	13	RS 48.623,76	RS 48.623,76	RS 5.348,55	RS 11.669,70		
ASSISTENCIA SOCIAL	21	RS 45.681,26	RS 39.254,55	RS 4.318,00	RS 9.421,09		
FUNDEB 60%	89	RS 333.768,64	RS 285.947,00	RS 31.454,17	RS 68.627,28		
FUNDEB 40 %	52	RS 282.782,68	RS 249.396,73	RS 27.433,64	RS 59.855,22		
SAUDE AGENTES DE SAÚDE	51	RS 98.927,92	RS 88.658,73	RS 9.752,46	RS 21.278,10		
SAÚDE OUTROS	70	RS 216.290,20	RS 174.202,73	RS 19.162,30	RS 41.808,66		
SAÚDE AGENTES DE ENDEMIAS	9	RS 20.417,97	RS 15.370,37	RS 1.690,74	RS 3.688,89		
SAÚDE ESF	22	RS 75.339,03	RS 60.060,55	RS 6.606,66	RS 14.414,53		
FUNDAÇÃO HOSPITALAR	19	RS 69.696,99	RS 57.704,82	RS 6.347,53	RS 13.849,16		
AUXILIOS DOENÇA SILVANIAPREV	6	RS 6.233,15	RS 6.233,15	RS 685,65 RETIDO	RS 1.495,96		
SAL MATERNIDADE SILVANIAPREV	5	RS 9.861,45	RS 9.830,36	RS 1.081,34 RETIDO	RS 2.359,29		
GESTORA	1	RS 7.313,60	RS 4.883,89	RS 537,23 RETIDO	RS 1.172,13		
TOTAIS	607	RS 1.800.051,86	RS 1.537.060,73	RS 169.076,62	RS 368.894,57		
Repasso Previdenciário Geral, servidor e patronal:		RS	537.971,19				
Parcela do Débito - Patronal:		000 / 000	+				
Compensação Previdenciária: comprev (RO)		+	RS	18.961,09			
Outras Receitas Diversas:		+					
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):		=	RS	556.932,28			
DESPESA PREVIDENCIÁRIA				DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Folha de Aposentados	120	RS 386.357,36	Jetons	RS 647,25	Tarifas bancárias	RS 239,16	
Folha de Pensionistas	36	RS 57.411,49	Cont Previdenciária - Patronal:	RS 1.638,53	Telefone fixo	RS 253,41	
Salário-Família	1	RS 31,07	Assessoria Contabil:	RS 3.950,00	Saneago	RS 12,30	
Salário Maternidade	5	RS 9.861,45	Sistema - Folha	RS 692,00			
Auxílio-Doença	6	RS 6.233,15	Folha dos Servidores do Fundo:	RS 10.493,60			
Auxílio-Reclusão			Aluguel	RS 720,00			
Comprev (RI)			Jornal a Voz	RS 400,00			
			Papelluti	RS 249,00			
			Energia	RS 66,85			
			Supermercado	RS 263,15			
Total das despesas previdenciárias (B):		RS 459.894,52	Total das despesas administrativas (C):		RS 19.625,25		
CONSIGNAÇÕES				RETENÇÕES NA FOLHA DE BENEFÍCIOS E VENCIMENTOS			
Ipasgo basico e especial	RS 37.191,30	auxilios doenca	RS 685,65	servidores a disposição			
Sind Silvania	RS 3.836,44	salario maternidade	RS 1.331,67	IRRF	RS 30.923,05		
Empréstimos - ITAU/CEF e BMG	RS 51.477,90	aposentadorias	RS 5.087,23	INSS	RS 190,80		
sintego	RS 14,33	pensões	RS -	pensão alimenticia	RS 1.130,30		
Total de despesas consignadas:		RS 92.519,97	Total de retenções em folha:		RS 39.348,70		
RESULTADO PREVIDENCIARIO				RENDIMENTO DAS APLICAÇÕES			
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):		RS 168.478,14		REND. APLIC.- ITAU (FIXA)	0,79% RS 2.363,66		
				REND. APLIC.- BB (FIXA)	0,87% RS 7.465,92		
				REND. APLIC.- BB (FIXA)	0,79% RS 3.269,85		
				REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,34% RS 286,13		
				REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,35% RS 5.805,62		
				REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,32% RS 7.830,77		
				REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,00% RS 26.743,75		
				REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,00% RS 15.031,43		
				REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,96% RS 5.780,16		
				REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,88% RS 16.488,34		
				TOTAL DE RENDIMENTO: 31/08/2017 - (D) RS 91.065,63			
SALDO TOTAL				SALDO DAS APLICAÇÕES			
SALDO = APLICAÇÕES + CONTA CORRENTE		RS 9.313.315,85		SALDO EM APLICAÇÕES - ITAU FIXA	RS 301.022,79		
				SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	RS 858.308,65		
				SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	RS 415.655,38		
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 22.304,85		
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 1.203.729,70		
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 2.773.602,32		
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 1.507.749,28		
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 605.393,84		
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	RS 1.622.177,29		
				SALDO CONTA CORRENTE ITAU	RS 612,00		
				SALDO CONTA CORRENTE BB	RS 2.759,75		
				SALDO CONTA CORRENTE CAIXA	RS -		
				TOTAL DE RENDIMENTO: 31/08/2017 - (D) RS 9.313.315,85			
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira				Werley Itamar Cotrim		Anésio Estevão Batista	
Gestora do SILVÂNIA PREV				Presidente do Conselho Municipal de Previdência		Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV	

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Coopersil oferece curso sobre a NR-35 - Trabalho em Altura

A Coopersil, em parceria com OCB/SESCOOP/GO, ofereceu a seus colaboradores nos dias 3 e 4 de outubro, curso sobre a NR-35 - Trabalho em Altura.

O curso trabalha os requisitos mínimos de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garan-



Trabalhadores participam de capacitação



tir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com a atividade.

A NR-35 estabelece esses requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura. De acordo com a norma, considera-se trabalho em altura toda atividade executada acima de 2m (dois metros) do nível inferior, onde haja risco

de queda.

A capacitação oferecida pela Coopersil atende à norma e faz parte de um programa da entidade para capacitação periódica dos trabalhadores que atuam nesse tipo de atividade. Para cumprimento da NR-35, empregador e trabalhadores devem estar atentos às suas responsabilidades.

Adubos e sementes

A Coopersil está vendendo adubos e calcário (Calcário Pirineus) para a safra. E, também, sementes de milho e de capim.

Vacinação

A Coopersil lembra aos seus clientes que novembro é mês de vacinação contra Febre Aftosa, para animais abaixo de 2 anos, e Raiva, animais abaixo de 1 ano.

EQUILIBRIUM
Studio Pilates

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

Thaís Carvalho Barros
Fisioterapeuta - Crefito 11/235568-F

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

KI FRIO SORVETES

3332-1699

Praça Americano do Brasil - Centro - Silvânia-GO

ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

Denis Edinaldo de Siqueira
Advogado
OAB/GO 31.568

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) 3332-1599
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

Super Econômico

3332-2945

No **Supermercado Econômico**, além do amplo e moderno espaço para melhor lhe servir, você pode contar agora com uma grande promoção. **A cada 30 reais em compras você ganha um cupom para concorrer a uma Moto Zero Km.** Além disso, no **Super Econômico** você encontra verduras frescas toda sexta-feira e, todos os dias, o pãozinho mais gostoso da cidade. Além de um açougue bastante completo.

Super Econômico preços baixos sempre.

Rua Benedito Ramos Primo (Rua do Posto) - Park Residencial Anchieta - Silvânia-GO